

Incentivando comportamentos saudáveis entre pessoas com hipertensão arterial no contexto da pandemia da covid-19: um relato de experiência

*Louyse Victória Ferreira da Silva¹, Maysa Severo Soares²,
Joelma Silva Santos³, Gerson Carvalho Vieira³, Beatriz da Silva Araújo²,
Morgana Gonçalves da Silva², Taciana da Costa Farias Almeida⁴*

Resumo: Este estudo objetivou relatar a experiência de estudantes de enfermagem na condução de um grupo no WhatsApp para motivar comportamentos saudáveis e adesão ao tratamento, entre pessoas com hipertensão arterial, durante a pandemia da covid-19. Essa experiência desenvolveu-se entre julho e dezembro de 2021. Em um grupo da rede social, enviaram-se imagens, vídeos e áudios, sobre hábitos saudáveis e diferentes aspectos relativos à hipertensão arterial. A cada 15 dias ocorriam encontros via Google Meet, com duração média de 40 minutos. Participaram do projeto de extensão 23 pessoas diagnosticadas com hipertensão arterial. Destes, 20 (87%) eram do sexo biológico feminino e três (13%) do sexo biológico masculino. As reuniões on-line e os envios de informações, que aconteceram por meio de plataformas digitais, foram consideradas importantes ferramentas usadas pela equipe para continuidade aos cuidados de educação em saúde, o qual pode ser intensificado na atualidade.

Palavras-chave: Hipertensão. Covid-19. Tecnologias. Enfermagem.

Área Temática: Saúde.

Encouraging healthy behaviors among people with high blood pressure in the context of the covid-19 pandemic: an experience report

Abstract: This study aimed to report the experience of nursing students in running a group on WhatsApp to motivate healthy behaviors and adherence to treatment, among people with high blood pressure, during the covid-19 pandemic. This experience took place between July and December 2021. In a social network group, images, videos and audios were sent about healthy habits and different aspects related to high blood pressure. Meetings took place every 15 days via Google Meet, lasting an average of 40 minutes. 23 people diagnosed with high blood pressure participated in the extension project. Of these, 20 (87%) were female and three (13%) were male. Online meetings and information submissions, which took place through digital platforms, were considered important tools used by the team to continue health education care, which can be intensified today.

Keywords: Hypertension. Covid-19. Technologies. Nursing.

¹ Graduanda em enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). E-mail: victorialouyse@outlook.com.

² Enfermeiras, UNIFACISA Centro Universitário.

³ Graduandos em enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

⁴ Doutora em enfermagem, professora do curso de enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

Fomentar conductas saludables entre personas con hipertensión arterial en el contexto de la pandemia de covid-19: un relato de experiencia

Resumen: *Este estudio tuvo como objetivo relatar la experiencia de estudiantes de enfermería en la gestión de un grupo en WhatsApp para motivar conductas saludables y adherencia al tratamiento, entre personas con hipertensión arterial, durante la pandemia de covid-19. Esta experiencia se desarrolló entre julio y diciembre de 2021. En un grupo de la red social se enviaron imágenes, videos y audios sobre hábitos saludables y diferentes aspectos relacionados con la hipertensión arterial. Las reuniones se realizaron cada 15 días a través de Google Meet, con una duración promedio de 40 minutos. En el proyecto de extensión participaron 23 personas diagnosticadas con hipertensión arterial. De ellos, 20 (87%) eran mujeres y tres (13%) eran hombres. Las reuniones en línea y el envío de información, que se realizaron a través de plataformas digitales, fueron consideradas herramientas importantes utilizadas por el equipo para continuar la atención de educación en salud, que hoy puede intensificarse.*

Palabras clave: *Hipertensión. Covid-19. Tecnologías. Enfermería.*

INTRODUÇÃO

A Hipertensão Arterial (HA) é uma afecção crônica, em que o descontrole dos níveis pressóricos pode cursar com alterações orgânicas importantes, comprometendo a saúde da pessoa. O controle da HA é procedido por medicamentos anti-hipertensivos disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), de modo que o usuário diagnosticado com a doença compareça à Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima da residência dele, pelo menos uma vez por mês para receber a medicação, devendo ser tomada todos os dias e/ou conforme a prescrição do profissional da saúde (Barroso *et al.*, 2021).

Por precisar tomar a medicação todos os dias, geralmente, mais de um comprimido por dia, o indivíduo pode se sentir desmotivado para continuar o tratamento medicamentoso. Dentre os fatores que contribuem para não adesão ao tratamento, estão a quantidade de medicamentos prescritos (polifarmácia), a condição socioeconômica, a baixa escolaridade, a ausência de vínculo com a equipe de saúde e a baixa frequência do paciente nas consultas (Batista *et al.*, 2022).

Entretanto, o tratamento da hipertensão deve envolver também a mudança de hábitos de vida, como redução da quantidade de sal na alimentação, exercício físico, diminuição de consumo de alimentos processados, ultraprocessados e frituras, lazer, sono regular, saúde mental, cessação do tabagismo e etilismo, que quando aliados ao tratamento medicamentoso, apresentam resultados positivos no controle da afecção (Barroso *et al.*, 2021).

A pandemia da covid-19 promoveu mudança nas relações dos diversos setores da sociedade. A área da saúde precisou organizar os serviços para receber os pacientes diagnosticados com covid-19, tendo em vista a gravidade da situação sanitária, o fluxo de atendimento passou a ser direcionado para esses clientes ou pessoas que precisavam de atendimento de urgência e emergência. Outrossim, pacientes que tinham doenças crônicas, a exemplo da HA e diabetes mellitus, tiveram que praticar o distanciamento social, diminuindo a frequência desses usuários nas UBS (Bellás *et al.*, 2023).

Para que os pacientes que convivem com diagnósticos de doenças crônicas não ficassem completamente desassistidos, e de modo que reduzissem o número de pessoas nos serviços de saúde para controlar a transmissão

do vírus da covid-19, os profissionais passaram a fazer atendimento por meio de *WhatsApp*, *Google Meet* ou *Zoom*. Essas ferramentas foram importantes e ajudaram a promover o cuidado para pessoas que não se enquadravam como graves e precisavam de orientação ou consultas, durante o período da pandemia (Alencar *et al.*, 2021; Faria; Fonseca, 2021).

OBJETIVO

Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na condução de um grupo no *WhatsApp* para motivar comportamentos saudáveis e adesão ao tratamento, entre pessoas com hipertensão arterial, durante a pandemia da covid-19.

METODOLOGIA

Trata-se de estudo descritivo, de abordagem quantiqualitativa, do tipo relato de experiência, acerca das atividades promovidas em projeto de extensão que estimulava comportamentos saudáveis entre pessoas com HA. O referido projeto esteve vigente entre julho e dezembro de 2021, durante a pandemia da covid-19. As atividades foram conduzidas por uma professora doutora em enfermagem, quatro estudantes da graduação de enfermagem de uma Universidade Federal e três estudantes de uma instituição particular de ensino superior.

Em momento inicial, os extensionistas foram até uma UBS, mantida pelo SUS, local de abordagem dos clientes que aguardavam consultas, vacinação ou outros serviços. Depois que o projeto foi apresentado, o usuário era questionado sobre ter ou conhecer alguém que tivesse o diagnóstico de HA, acesso ao aparelho celular e uso da rede social *WhatsApp*. Em caso afirmativo, ele era convidado a participar do projeto.

De modo *on-line*, em um grupo da rede social *WhatsApp*, os extensionistas divulgavam artes contendo imagens, vídeos e áudios, com conteúdo informacionais e motivadores sobre hábitos saudáveis e diferentes aspectos relativos à HA. Os temas foram distribuídos por semana. Os assuntos eram postados de segunda-feira a sexta-feira, no mesmo horário e, para cada dia da semana, era proposta uma atividade diferente, dentre elas: “desafio da semana”, “você sabia?”, “perguntas e respostas com mitos ou verdades”, que deveriam ser relacionados com a temática da semana.

Para elaboração e síntese dos conteúdos, realizaram-se consultas nas Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial - 2020, bem como na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A divulgação das artes no grupo somente ocorria após aprovação da coordenadora do projeto. Além dessa estratégia utilizada para educar e manter motivados os comportamentos saudáveis em saúde, a cada 15 dias ocorriam encontros via plataforma *Google Meet*, com duração média de 40 minutos, para que as pessoas participantes do projeto pudessem sanar dúvidas e avaliar a maneira como os extensionistas estavam conduzindo os conteúdos. Durante as reuniões *on-line*, utilizaram-se de músicas, recursos visuais e dinâmicas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do projeto de extensão 23 pessoas diagnosticadas com HA. Destes, 20 (87%) eram do sexo biológico feminino e três (13%) do sexo biológico masculino. Quinze desses participantes tinham entre 27 e 59 anos e oito entre 60 e 70 anos. O conteúdo abordado em cada semana do projeto ficou distribuído conforme o Quadro 1.

Quadro 1- Distribuição dos temas por semana

Semanas	Temáticas abordadas	Objetivos
1	O que é hipertensão arterial?	Proporcionar conhecimento introdutório aos participantes sobre a doença.
2	HA e COVID-19	Apresentar a relação entre as doenças, bem como sintomatologia, transmissão e medidas de prevenção da covid-19.
3	Medidas farmacológicas para controle da HA	Sensibilizar os participantes sobre a importância de utilizar a medicação para o controle adequado da HA.
4	Classes de anti-hipertensivos	Apresentar a classe dos anti-hipertensivos; Orientar sobre apresentação, o que é, para que serve e os mecanismos de ação.
5	Efeitos colaterais e reações adversas de anti-hipertensivos	Orientar sobre possíveis efeitos colaterais.
6	Saúde mental, pandemia e HA	Falar sobre saúde mental em tempos de pandemia/isolamento.
7	HA e importância do sono	Explicar como a má qualidade de sono pode influenciar na HA.
8	HA, atividade física, exercício físico e atividades de lazer	Evidenciar a diferença entre atividade física e exercício físico e pontuar os principais benefícios à saúde.
9	Tabagismo e etilismo	Pontuar benefícios na cessação.
10	Câncer de mama	Temática abordada durante o Outubro Rosa.
11	Alimentação saudável	Falar sobre a importância da alimentação saudável.
12	Receitas saudáveis	Apresentar receitas saudáveis para diminuir o sal da alimentação.
13	Uso de chás	Orientar sobre plantas utilizadas para o tratamento da HA, e forma complementar, buscando evitar o uso indiscriminado destas.
14	Importância da hidratação	Explicar os benefícios da hidratação para o bom funcionamento do organismo.
15	HA e diabetes	Informar sobre diabetes, a relação deste com a HA e a importância dos hábitos saudáveis.
16	Revisão dos métodos farmacológicos e não farmacológicos.	Fornecer orientações relacionadas aos métodos farmacológicos e não farmacológicos; Consolidar os conhecimentos adquiridos

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

A HA pode cursar com o desenvolvimento de formas graves da covid-19, aumentando o risco de mortalidade entre os acometidos. Ao saber desta relação, entende-se a importância da realização de ações e/ou projetos que estimulem a adesão ao tratamento, comportamentos saudáveis e prevenção da covid-19, entre pessoas hipertensas (Ribeiro; Uehara, 2022).

Neste estudo, a maioria dos participantes era do sexo feminino. De acordo com o que é posto na literatura, diversos fatores podem contribuir para esta predominância, principalmente, a maior expectativa de vida, maior percepção dos problemas de saúde e procura pelos serviços de assistência, que podem ser reflexos de políticas e ações voltadas para a saúde da mulher, oportunizando diagnóstico e tratamento. Em contrapartida, grande parte do público masculino não é assíduo na busca por esses serviços, transcendendo questões culturais que diferem entre os gêneros (Dias; Serra, 2018; Pereira; Santos, 2020).

Observou-se que a maioria dos participantes do projeto eram adultos, no entanto, obteve-se, também, número expressivo de participantes idosos. A pandemia da covid-19 trouxe uma série de impactos nas relações sociais, pois, pessoas de diferentes idades tiveram que se adaptar ao isolamento social. E, uma das faixas etárias mais afetadas foi a de pessoas idosas, que por serem grupo de risco para covid-19, tiveram que viver o isolamento social criteriosamente e de forma mais intensa (Souza *et al.*, 2022).

Em complementação, a literatura aponta que o uso de tecnologias foi importante ferramenta para entretenimento, comunicação e interação interpessoal/social, acesso à informação e promoção da autonomia entre pessoas idosas. No entanto, questões técnicas e operacionais, como o custo dos aparelhos, as limitações físicas e funcionais, foram dificuldades encontradas na utilização dessas tecnologias, durante a pandemia (Souza *et al.*, 2022). Para minimizar impasses de acesso durante a vigência do projeto de extensão, as tecnologias eram elaboradas para o *WhatsApp* com legenda e áudio, visto que com a vivência com os participantes, identificou-se dificuldade de letramento de alguns.

Iniciativas semelhantes ao projeto de extensão, também, foram desenvolvidas no âmbito da pandemia, a respeito disso: tendo em vista a situação sanitária da época, pesquisadores da cidade de Carmo do Cajuru, Minas Gerais, promoveram grupo na rede social *WhatsApp*, em que eram enviados conteúdo para cessação do tabagismo, mediante a coordenação de um psicólogo e por meio da equipe da Atenção Primária à Saúde (APS) (Faria; Fonseca, 2021).

Corroborando com o nosso estudo, Alencar *et al.*, (2021) desenvolveram projeto de extensão na pandemia, estruturando-o em quatro fases, voltadas para o público diabético, onde foram utilizados meios digitais, como o *WhatsApp* e reuniões *on-line* por meio do *Google Meet*, com a presença de uma equipe multiprofissional, para auxiliar nas possíveis demandas e proporcionar suporte aos participantes.

Outrora, as reuniões *on-line*, por meio de plataformas digitais, foram importantes ferramentas usadas por profissionais das diferentes áreas para dar continuidade em atividades diversas, durante o crescimento do número de casos do novo coronavírus, experienciado pela população mundial, o que ficou evidente, portanto, que as tecnologias foram essenciais durante a pandemia da covid-19.

Ao ponto que o mundo vivia um momento de grande fragilidade, frente ao aumento do número de mortes de pessoas, em meio a um vírus desconhecido, percebeu-se a relevância de iniciativas e estudos como este, que publicitem o que foi feito para melhorar e contribuir para a saúde das pessoas, por meio de evidências científicas, utilizando os recursos disponíveis no momento, que durante a pandemia, era o *WhatsApp* e *Google Meet*, tendo em vista o isolamento e distanciamento social.

Durante a execução do projeto, o maior desafio foi estar em uma pandemia que exigia distanciamento social e ter que adequar-se à modalidade remota, porém, esse formato de cuidado contribuiu para que pessoas que não podiam se deslocar até um ponto físico para as reuniões, pudessem participar de suas casas e trabalhos, possibilitando, assim, maior troca de conhecimentos. A partir desta experiência, foi possível constatar que a participação no projeto contribuiu para ampliar as habilidades de trabalho em equipe e de planejamento; expandiu o conhecimento dos discentes acerca das temáticas abordadas, provocando o pensamento crítico, assim como possibilitou aproximação dos extensionistas com a prática da enfermagem envolvendo a educação em saúde.

CONCLUSÕES

Durante a pandemia da covid-19, os recursos tecnológicos como *WhatsApp*, *Google Meet* e *Zoom* foram utilizados para garantir orientações e consultas para pacientes que tinham doenças crônicas, a exemplo da hipertensão. Este estudo atendeu ao objetivo, ao descrever o caminho percorrido por estudantes da graduação de enfermagem na condução de um grupo virtual para estímulo de adesão ao tratamento e hábitos saudáveis, entre pessoas hipertensas. Dificuldades foram encontradas durante a vivência do projeto, no entanto, elas foram superadas e os estudantes puderam contribuir para a melhora da saúde das pessoas e o próprio desenvolvimento acadêmico, mesmo que de forma virtual, durante momento tão delicado para população mundial.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Beatrice Sousa; BARRETO, Ana Carolina Mourão; SILVA, Indira Luz da; FRANÇA, João Victor Coimbra; NUNES, Rafael dos Santos; REITZ, Suayne Regina; SILVEIRA, Susana Aparecida Silveira; MOURA, Felipe Scipião; PINTO, Lucielma Salmito Soares; NOGUEIRA, Luciana Tolstenko. Diabetes em foco: relato de experiência sobre projeto de extensão universitária durante a pandemia da Covid -19. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 6, p. 1-7, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/reas.e7438.2021>. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/7438/4980>. Acesso em: 24 abr. 2023.

BARROSO, Weimar Kunz Sebba; RODRIGUES, Cibele Isaac Saad; BORTOLOTTI, Luiz Aparecido; MOTA-GOMES, Marco Antônio; BRANDÃO, Andréa Araujo; FEITOSA, Audes Diógenes de Magalhães; MACHADO, Carlos Alberto; POLI-DE-FIGUEIREDO, Carlos Eduardo; AMODEO, Celso; MION JÚNIOR, Décio; BARBOSA, Eduardo Costa Duarte; NOBRE, Fernando; GUIMARÃES, Isabel Cristina Britto; MARTIN, José Fernando Vilela; YUGAR-TOLEDO, Juan Carlos; MAGALHÃES, Maria Eliane Campos; NEVES, Mário Fritsch Toros; JARDIM, Paulo César Brandão Veiga; MIRANDA, Roberto Dischinger; PÓVOA, Rui Manuel dos Santos; FUCHS, Sandra C.; ALESSI, Alexandre; LUCENA, Alexandre Jorge Gomes de; AVEZUM, Alvaro; SOUSA, Ana Luiza Lima; PIO-ABREU, Andrea; SPOSITO,

Andrei Carvalho; PIERIN, Angela Maria Geraldo; PAIVA, Annelise Machado Gomes de; SPINELLI, Antonio Carlos de Souza; NOGUEIRA, Armando da Rocha; DINAMARCO, Nelson; EIBEL, Bruna; FORJAZ, Cláudia Lúcia de Moraes; ZANINI, Claudia Regina de Oliveira; SOUZA, Cristiane Bueno de; SOUZA, Dilma do Socorro Moraes de; NILSON; Eduardo Augusto Fernandes; COSTA, Elisa Franco de Assis; FREITAS, Elizabete Viana de; DUARTE, Elizabeth da Rosa; MUXFELDT, Elizabeth Silaid; LIMA JÚNIOR, Emilton; CAMPANA, Erika Maria Gonçalves; CESARINO, Evandro José; MARQUES, Fabiana; ARGENTA, Fábio; CONSOLIM-COLOMBO, Fernanda Marciano; BAPTISTA, Fernanda Spadotto; ALMEIDA, Fernando Antonio de; BORELLI, Flávio Antonio de Oliveira; FUCHS, Flávio Danni; PLAVNIK, Frida Liane; SALLES, Gil Fernando; FEITOSA, Gilson Soares; SILVA, Giovano Vieira da; GUERRA, Grazia Maria; MORENO JÚNIOR, Heitor; FINIMUNDI, Helius Carlos; BACK, Isabela de Carlos; OLIVEIRA FILHO, João Bosco de; GEMELLI, João Roberto; MILL, José Geraldo; RIBEIRO, José Marcio; LOTAIF, Leda A. Daud; COSTA, Lilian Soares da; MAGALHÃES, Lucélia Batista Neves Cunha; DRAGER, Luciano Ferreira; MARTIN, Luis Cuadrado; SCALA, Luiz César Nazário; ALMEIDA, Madson Q.; GOWDAK, Marcia Maria Godoy; KLEIN, Marcia Regina Simas Torres; MALACHIAS, Marcus Vinícius Bolívar; KUSCHNIR, Maria Cristina Caetano; PINHEIRO, Maria Eliete; BORBA, Mario Henrique Elesbão de; MOREIRA FILHO, Osni; PASSARELLI JÚNIOR, Oswaldo; COELHO, Otavio Rizzi; VITORINO, Priscila Valverde de Oliveira; RIBEIRO JUNIOR, Renault Mattos; ESPORCATTE, Roberto; FRANCO, Roberto; PEDROSA, Rodrigo; MULINARI, Rogerio Andrade; PAULA, Rogério Baumgratz de; OKAWA, Rogério Toshiro Passos; ROSA, Ronaldo Fernandes; AMARAL, Sandra Lia do; FERREIRA-FILHO, Sebastião R.; KAISER, Sergio Emanuel; JARDIM, Thiago de Souza Veiga; GUIMARÃES, Vanildo; KACH, Vera H.; OIGAMAN, Wille; NADRUZ, Wilson. Diretrizes brasileiras de hipertensão arterial – 2020. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, v. 116, n. 3, p. 516-658, 2021. DOI: <https://doi.org/10.36660/abc.20201238>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/Z6m5gGNQCvrW3WLV7csqbqh/?lang=pt>. Acesso em: 5 de maio de 2023.

BAPTISTA, Gabriella Farias; NASCIMENTO, Aritana Carvalho de Moura; SOUZA, Bárbara de Freitas; TOMÉ, Lia Santoro Alves; COSTA, Maria Gabryela Oliveira; DANTAS, Jocélia Martins Cavalcante; TARGINO, Rafaela. Principais fatores que influenciam na adesão do tratamento da Hipertensão Arterial Sistêmica: uma revisão integrativa. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, p. e26311124760, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i1.24760>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24760>. Acesso em: 10 mai. 2023.

BELLAS, Hugo Cesar; CASTRO-NUNES, Paula; BULHÕES, Bárbara; ARCURI, Rodrigo; GUEDES, Luciana; VIANA, Jaqueline; CARVALHO, Paulo Victor Rodrigues. Desempenho resiliente da longitudinalidade da atenção primária durante a pandemia da Covid-19: um estudo transversal em territórios vulneráveis do município do Rio de Janeiro. *Saúde em Debate*, v. 46, n. especial 8, p. 75-88, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/0103-11042022E806>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/sdeb/2022.v46nspe8/75-88/>. Acesso: 5 mai. 2023.

DIAS, Marly de Jesus Sá; SERRA, Jacira. Mulher, velhice e solidão: uma tríade contemporânea? *Serviço Social e Saúde*, v. 17, n. 1, p. 9–30, 2018. DOI: 10.20396/sss.v17i1.8655190. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/sss/article/view/8655190>. Acesso em: 4 maio. 2023.

FARIA, Daniela Aparecida de; FONSECA, Paulo Henrique Nogueira da. *WhatsApp*® as a resource for health education: monitoring of smoking cessation group in the face of the Covid-19 pandemic. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 10, n. 7, p. e2910716166, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i7.16166. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16166>. Acesso em: 23 abr. 2023.

PEREIRA, Mayane Carneiro Alves; SANTOS, Lúcia de Fátima da Silva. Caminhos para o envelhecimento saudável: relação entre hipertensão arterial sistêmica e principais fatores de riscos modificáveis. *Revista Ciência Plural*, [S. l.], v. 6, n.1, p. 74-91, 2020. DOI: <https://doi.org/10.21680/2446-7286.2020v6n1ID21667>. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/rcp/article/view/21667>. Acesso em: 4 mai. 2023.

RIBEIRO, Ana Cristina; UEHARA, Sílvia Carla da Silva André. Hipertensão arterial sistêmica como fator de risco para a forma grave da Covid-19: revisão de escopo. *Revista de Saúde Pública*, v. 56, n. 20, p. 1-12, 2022. DOI: <https://doi.org/10.11606/s1518-8787.2022056004311>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/w6fhWHJYgY8GTX4RNLf9XDw/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 4 mai. 2023.

SOUZA, Mariana Silva; OLIVEIRA, Ana Paula Melo; SOUZA, Thácila Ferreira de; SILVA, Manoel Messias Rodrigues da; SILVA, Renata Pedro; SALDANHA, Ana Paula de Souza; ARAÚJO, Bruna da Costa; ARAÚJO, Paulo da Costa; CÂNDIDO, Gustavo da Silva Cândido; ANDRADE, Islla Giovanna Melo de; NETO, Carlos Alberto Aragão Adler; SILVA, Natália Rodrigues da; SANTOS, Ítalo Taveira dos; SIQUEIRA, Pammera Morais; FREITAS, Ricardo de Carvalho. Uso da tecnologia por idosos durante a pandemia: um aliado ao isolamento social. *Revista de Casos e Consultoria*, v. 13, n. 1, p. e30327, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/casoseconsultoria/article/view/30327>. Acesso em: 4 de maio de 2023.

Submetido em: 06/07/2023 Aceito em: 20/09/2023